

ASSEMBLEIA DA COOPERSETE

Balanço é aprovado e sobras financeiras serão distribuídas

PÁGINA 04



■ Os diretores da Coopersete: Maurílio Vaz de Melo (comercial), Mauro de Melo Figueiredo (presidente) e Ivan Leão França (financeiro)

Mastite que não cura: O que está acontecendo?

PÁGINA 06

Versatilidade das plantas daninhas

PÁGINA 07

COMUNICADO: Limite de crédito em implantação

PÁGINA 12

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



FLUATAG 5 LT
De: R\$ 522,00
PARA: **R\$ 459,00**



**SUPREMO 3,5%
500ML**
De: R\$ 202,00
PARA: **R\$ 179,90**



FERTILCARE 1200 3 USOS
De: R\$ 252,00
PARA: **R\$ 126,00**
Compre 1, leve 2



**FIPROTAG 210
C/20 BRINCOS**
De: R\$ 155,00
PARA: **R\$ 117,50**



**FERTILCARE 600
MONODOSE**
De: R\$ 170,00
PARA: **R\$ 85,00**
Compre 1, leve 2



FLYTION 1LT POUR - ON
De: R\$ 59,00
PARA: **R\$ 53,80**



**FERTILCARE
SINCRONIZAÇÃO
100ML** Compre 1, leve 2
De: R\$ 36,00
PARA: **R\$ 18,00**



**FLYTION 1LT
PULVERIZAÇÃO**
De: R\$ 178,00
PARA: **R\$ 153,50**



FORTEMIL 500ML
De: R\$ 25,00
PARA: **R\$ 21,90**



RESFLOR GOLD 100ML
De: R\$ 245,00
PARA: **R\$ 218,00**



**SUPREMO 3,5%
50ML**
De: R\$ 26,00
PARA: **R\$ 21,90**



**BULLMAX EPRINOMECTINA
4,8% - 500ML INJ.
(DESCARTE ZERO)**
De: R\$ 708,00
PARA: **R\$ 629,00**

LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva, Eduardo José Batista Maciel, Celso Aparecido Oliveira e Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.
Suplentes: Helvécio Marques, Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Túlio Márcio Pereira, José Aroudo de Paula e Adilson Guimarães Capanema. **Suplentes:** Marcos Adão da Silva, Consuelo Maria de Oliveira Dutra e Nilton de Freitas Maciel Tavares.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater).

Tiragem: 1.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO:

Marcelo Guimarães dos Santos
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:

Gráfica Formato
Telefone: (31) 99268-8559.

A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.



■ Mauro



■ Ivan Leão



■ Maurílio

Distribuimos sobras

Como dissemos em outras ocasiões, uma cooperativa forte permite gerar resultados aos cooperados.

O balanço aprovado na Assembleia de março foi positivo. Tivemos mais um ano com “sobras”, que serão distribuídas aos cooperados. Fato que há tempos atrás nunca existiu. As sobras são a distribuição de resultados do ato cooperado, ou seja, proveniente das compras nos armazéns pelos cooperados, e entrega do leite pelos mesmos. Permite a Cooperse distribuir as sobras de acordo com a decisão da assembleia.

Fato decisivo para gerar resultado é o cooperado manter as compras em nossos armazéns. A fidelidade fortalece o elo e nossa Cooperse. Com o cooperativismo gerando resultado direto no ato cooperado, conseqüentemente impacta positivamente para os cooperados que se beneficiam com as sobras.

É importante que você, parceiro cooperado, continue comprando produtos usados em sua propriedade na Cooperse para que neste ano possamos ter um ato cooperado robusto e continuar a

distribuir sobras de acordo com determinação da assembleia.

Também convidamos nossos clientes, que não são cooperados, a se cooperar e assim também participar dos resultados.

Por fim, o cenário de 2024 é de desafios. O preço do leite está se recuperando aos poucos, isto permite nos planejarmos para um futuro melhor na atividade.

O ato “Minas Grita Pelo Leite”, o qual a Cooperse participou juntamente com o Sindicato Rural e CCPR, gerou resultados. Estamos atentos para que os Governos Estadual e Federal cumpram os compromissos assumidos.

Em tempos difíceis, temos que ser fortes. Contem com a Cooperse como parceira da sua atividade. Nós, da diretoria, estamos sempre abertos ao diálogo.

Forte abraço.

**Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz**

UNINTER
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Parceiro AVANCE

SETE LAGOAS - FONE: (31) 3771-5554 | 99809-8 | 80
GESTOR PROF. MESTRE CARNOT GUEDES

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

Balanço é aprovado e sobras financeiras serão distribuídas



■ Compuseram a mesa que dirigiu os trabalhos o presidente da Cooperse, Mauro de Melo Figueiredo, os diretores Maurílio Vaz de Melo e Ivan Leão França, o contador Rodrigo Avelar, o advogado Marcus Augusto Pereira, os conselheiros Marcelo de Azeredo Barbosa e Túlio Márcio da Silva Pereira

A prestação de contas da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. - Cooperse, referente ao exercício de 2023, foi aprovada por unanimidade. Os associados também aprovaram a distribuição das sobras de R\$ 485 mil entre os cooperados fornecedores de leite. As votações e decisões aconteceram durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aconteceu dia 15 de março, no auditório da Cooperse. O contador Rodrigo Avelar Rocha explicou o balanço: “As contas foram submetidas e aprovadas, sem ressalvas, pelo Conselho Fiscal”. Complemen-

tando, o associado e conselheiro Túlio Márcio da Silva Pereira Filho destacou o bom momento da Cooperse.

No decorrer da assembleia, o cooperado José Aroudo de Paula parabenizou a diretoria pela distribuição de sobras: “Sou cooperado há 36 anos e a diretoria foi uma das poucas que conseguiu esse resultado”. Marcelo Azeredo Barbosa destacou a importância de uma diretoria experiente. O diretor comercial Maurílio Vaz de Melo disse que a assembleia é o momento mais importante do cooperativismo, quando os cooperados podem se manifestar, opinar e votar. Tam-

bém falou do “ato cooperativo”. Quando o associado compra no armazém, melhora o resultado financeiro da entidade e aumenta o valor das sobras a distribuir. O presidente da Cooperse, Mauro de Melo Figueiredo, lembrou que as sobras começaram a ser distribuídas desde o primeiro ano da atual gestão. O diretor financeiro Ivan Leão França destacou a saúde financeira da cooperativa e o pulso firme na gestão dos recursos dos cooperados.

O rateio das sobras será proporcional a participação de cada cooperado na movimentação do Cooperse. Ou seja, através

do volume das compras no armazém (80%) e leite fornecido (20%). O crédito será usado em compras no armazém ou no posto de combustível. Se o associado estiver com saldo devedor, o montante será utilizado primeiro para abater sua dívida.

CONSELHEIROS - Na assembleia foram eleitos os membros do Conselho Fiscal para o período 2024/2025. São eles: Túlio Márcio Pereira, José Aroudo de Paula e Adilson Guimarães Capanema, como titulares; e Marcos Adão da Silva, Consuelo Maria de Oliveira Dutra e Nilton de Freitas Maciel Tavares, como suplentes.



Mastite que não cura: O que pode estar acontecendo?

Certamente, você que é produtor já teve esta experiência ou conhece alguém que teve casos de mastite que não curaram na fazenda. Mas em que situações isto acontece? Bom, estamos nos referindo a casos de animais que apresentam resultado negativo na cultura microbiológica e que continuam com mastite clínica, mesmo após tratamento com antibióticos. Algumas razões podem explicar esta situação, mas hoje, vamos destacar o problema da mastite causada por algas como, por exemplo, Prototheca spp., e entre elas, P. zopfii.

Para compreender o problema, é preciso entender algumas características da Prototheca e da mastite causada por ela:

- o patógeno é encontrado no esterco, no solo, na água, no material de cama, em rações e em currais;
- vacas infectadas também podem servir como reservatórios de infecção para outras vacas e aquelas infectadas geralmente evoluem para casos crônicos. Assim, Prototheca é considerado um patógeno ambiental e contagioso.
- como algas, Prototheca spp. Não respondem ao tratamento com antibióticos;
- Prototheca pode existir em um

rebanho como mastite subclínica (sem sintomas aparentes) ou como mastite clínica apresentando alterações visíveis como "leite aguado";

- as infecções crônicas diminuem a produção de leite à medida que o microrganismo continua danificando o úbere, aumentando assim, a contagem de células somáticas (CCS) do leite;
- a transmissão ocorre pela entrada da alga na extremidade do teto, uma vez que Prototheca spp. são comumente encontradas no ambiente, podendo ocorrer ainda, a transmissão de vaca para vaca que é uma preocupação constante;
- os fatores de risco a serem considerados incluem:
 - acesso das vacas a áreas como açudes, brejos, lagoas, etc., nas fazendas;
 - épocas de temperaturas elevadas e chuvas fortes;
 - cama de areia reciclada e contaminada;
 - práticas de higiene de ordenha e de ambiente deficientes;
 - uso de bisnagas por via intramamária sem desinfecção prévia da extremidade dos tetos;
 - transmissão de vaca para vaca na sala de ordenha.
 - em relação ao diagnóstico e como Prototheca cresce muito lentamente

em placas de cultura microbiológica tradicional, a cultura pode fornecer resultados falso-negativos.

Como pode ser observado, a mastite causada por Prototheca é uma condição desafiadora devido à natureza desse microrganismo. Ao contrário de bactérias, Prototheca spp. geralmente não são isoladas em culturas microbiológicas tradicionais realizadas em fazendas e mesmo em laboratórios, tornando o diagnóstico e tratamento mais complicados. Além disso, esse agente patogênico não responde aos antibióticos, o que agrava ainda mais o problema.

Devido ao impacto econômico que um resultado positivo ou falso-negativo para Prototheca pode ter na atividade leiteira, é importante que nos casos de mastite clínica recorrente em que não há cura, outras ferramentas de diagnóstico como, por exemplo, PCR sejam usadas. Isso permite que os produtores segreguem mais rapidamente as vacas infectadas do rebanho e descartem os animais quando necessário, uma vez que não existem tratamentos eficazes ou aprovados disponíveis para a mastite por Prototheca.

A reincidência da mastite no animal submetido a tratamento com antibiótico é uma preocupação significativa. Como o microrganismo causador não é eliminado pelo tratamento com an-

tibiótico, a infecção pode persistir e ressurgir repetidamente. Isso não apenas causa desconforto para o animal afetado, mas também pode levar a complicações adicionais, como danos permanentes ao tecido mamário e redução expressiva na produção de leite.

Em resumo, a mastite causada por Prototheca representa um desafio clínico significativo pelo fato deste patógeno não responder aos tratamentos com antibióticos, pela dificuldade de diagnóstico e pela alta taxa de reincidência. O desenvolvimento de estratégias de tratamento mais eficazes e métodos de diagnóstico mais sensíveis é crucial para melhorar o manejo e a prevenção dessa condição em rebanhos leiteiros.

Fique atento produtor!

Casos de mastite em que não há crescimento nas culturas microbiológicas, que não respondem aos antibióticos e que são recorrentes, merecem uma atenção especial porque podem ter relação com algas como Prototheca. Nestes casos, a mastite pode se disseminar silenciosamente no rebanho e causar grandes prejuízos. Com isto, a única solução é a revisão do manejo e o descarte do animal! Mais uma vez, o monitoramento é imprescindível e só controla quem monitora!

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.**
(31) 3774-7966 99567-0593

IRRIGAÇÃO
Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe @mangsete



Cavalgada Sete Lagoas a Datas



Não vai ser o sol que fará este dia positivo, mas certamente nossa vontade e disposição de cavalgar. Ali na propriedade do Gleison Antônio e Rejane, região de Fechados, o sol apareceu sem cerimônia no alto da Serra, mostrou logo um meio rosto redondo, atrás do imenso paredão de pedras que cobria o espigão da Serra.

Apareceu por completo, muito rápido, saindo de traz da muralha, mostrando seu formato circular, amarelão firme, não permitindo que seja encarado com os olhos. Já ficaria morno, depois quente.

A tropa que passou a noite em fartas pastagens, foi tocada para os currais. Os integrantes da comitiva Tropeiros por Paixão escolheram seus animais para a marcha do dia. Selas da Selaria Sete não causam machucadura. Assim que terminaram a tarefa prazerosa de selar os animais, entram na cozinha para tomarem o café da manhã reforçado.

Após se fartarem, as despedidas, com recomendações, acertos e o abençoado “Senhor Bom Jesus toma conta”, pois a vida é curta e nada se leva para perdermos tempo

com coisas que não nos motivam. É aproveitar cada minuto com sabedoria.

“Serra enorme meu Deus!”, falou o jovem cavalgante que fazia esta pela primeira vez. A grande muralha à frente, sem conseguir ver o final no horizonte. Benditos sejam os que chegam em nossa vida em silêncio, com passos leves para não acordar nossas dores, não despertar nossos fantasmas, não ressuscitar nossos medos nesta Serra. E lembrava...

Sete Lagoas, fazenda Campo Alegre do Carão, Jequitibá, Tibuna, Chuvinha, Ponte do Cristal, Fechados, ficaram para trás. Casa do João Teixeira e Marileia, além do líquido precioso e tira gosto, nos guiou até Córrego do Bicho. Água da boa. Troca de animais.

A fogueira ardia, a carne assava, cheirosa principiando dar cor de pronta. Chega à comitiva que foi ao encontro. Bora moçada, o destino agora é Cemitério do Peixe. Capim alto, plantas rasteiras, arvoredos de tronco fino e tortos debruçavam sobre a trilha, assombreado as cavas estreitas num cheiro de terra molhada, era

um perigo danado. Enfim, avistamos as casinhas, todas pintadas de Branco.

Ali também moram Olimpino e sua irmã Cotinha. E mais um tempinho dilatado chegam na Fazenda Capitão Felizardo, do Senhor Luiz e Dona Anita. Ali faço parada.

Seguindo os ensinamentos e a orientação do Théo Madureira, lua nova, só escuridão, final da tarde principiando a noite chegamos na fazenda Beira do Paraúna, propriedade do Theo, pouso daquela noite.

Uma etapa de cada vez, mas sempre com esperança, em frente e avante. Eu pensando no que o Senhor Luiz disse: “Não se lamente por envelhecer, pois é um privilégio negado a muitos”.

Na manhã seguinte a turma reúne em volta da mesa do café/almoço da manhã. Alguns tinham abusado do líquido precioso. Após as orações, a tropa foi sendo conferida. Cavalgando rumo ao Rio Paraúna, pra fazer a travessia “Meu Deus”, orientados por Theo, Theosinho, Wender, Márcio, seguiam rumo a Gouveia.

No outro dia cavalgaram de

Gouveia até Barão do Guaicui. Tudo demudado, a estação está lá, alguns trilhos, a máquina, os vagões, o misto; o trem não tem mais não. Mas tinha fartas pastagens para os animais, de grande valia. Noite é a hora para melhor lembrar da mulher amada e dos lindos filhos. E é o que fazia.

Avistaram as casas quando a tarde chegava sobre a cidade de Diamantina. Fartas pastagens, aguada de primeira, para merecido descanso. Muito interessante a histórica de Diamantina. Abrindo a porta da ideia, botando na rua os pensamentos, é muita história. Sou do tempo do disco de vinil. Apreendi que só se escuta tudo quando se escuta os 2 lados.

Última e derradeira marcha, o cansaço se mistura à saudade, as 6 léguas que ligam Diamantina a Datas. Uma hora por légua em movimento, duas paradas de 1 hora para alimentação e água pra tropa. O sol escondia ligeiro entre as árvores que cobria o Oeste, se escondendo como se apagasse a luz. Datas, finalmente...

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

Versatilidade das Plantas medicinais Muito além do chazinho da vovó

Nos últimos tempos, tem-se falado bastante das plantas medicinais. A utilização deste recurso não teve início recentemente, mas é uma prática que se estende por vários anos e de diversas maneiras. Você mesmo, caro leitor, sabe outros empregos das plantas medicinais? Garanto que inicialmente pensou em chás e pomadas, mas as informações acerca dessas espécies magníficas, vão muito além de seus usos como um gesto de afeto oferecido por uma pessoa querida como a mãe e a avó.

Vários povos e religiões contribuíram para o que conhecemos hoje como plantas medicinais e todas essas histórias e experiências geraram a cultura da cura. Extratos e gomas de plantas, eram utilizadas no embalsamamento dos cadáveres. Os antigos egípcios consagravam aromas a divindades assim como aconteceu na idade média, onde, acreditava-se que certas fragrâncias, espantavam os espíritos da doença. Mas, nessa mesma época, ocorreu uma redução no uso das plantas considerando essas práticas como algo obscuro e atrasado, o que foi repensado, posteriormente, graças a cientistas e alquimistas que as utilizavam como objetos de estudo. Até o século XIX, os recursos terapêuticos eram



■ Podemos usar as plantas medicinais agronomicamente, para repelir ou atrair insetos

constituídos predominantemente por espécies vegetais.

Com as mudanças ambientais e as soluções que estas perturbações demandam, os diversos usos dessas espécies vegetais voltam a ganhar destaque. Hoje, a fitoterapia, botânica, controle biológico, agronomia, farmacologia e tantas outras áreas, estão abrindo um leque de conhecimentos que nos proporcionam ver e aplicar a utilização dessas plantas não só da maneira convencional. Essa multidisciplinaridade busca tratamentos e/ou alternativas não somente para os males do corpo, mas da alma e do meio ambiente.

Além do emprego das plantas em chás e pomadas, podemos utilizá-las, agronomi-

camente, em consórcios com outras espécies agrícolas, como por exemplo, hortaliças e grãos, para repelir ou atrair insetos ou bioquimicamente para criação de biocidas naturais. Podemos extrair os óleos essenciais, fazer tinturas, utilizá-las em banhos, compressas, inalações, pós, sucos, xaropes, e quimicamente, fornecer princípios ativos base para criação de outras moléculas sintéticas e tantos outros usos e misturas que geram um resultado farmacológico fantástico.

Falando um pouco sobre o que já temos de pesquisa e aplicação dessas plantas, é válido relatar a utilização do coentro para repelir insetos; na horticultura, há trabalhos com flor

do mentrasto como fornecedor de recursos alimentares para joaninhas; já temos testes e experimentos utilizando óleos essenciais no controle de doenças de plantas, doenças dermatológicas e utilização na medicina veterinária. Na extração do óleo essencial, temos um subproduto que também pode ser usado, chamado Hidrolato (substância líquida e aromática, obtida pela destilação de água com plantas aromáticas) que possui efeito antimicrobiano e ação em tratamentos estéticos.

A retomada na utilização de plantas medicinais já é uma realidade e por isso é necessário reforçar, cada vez mais, o desenvolvimento de políticas públicas que contemplem e regularizem o emprego destas em seus mais diversos âmbitos, além da infraestrutura tecnológica para desenvolver produtos, subprodutos e serviços. A intenção é ampliar o acesso da população, tornando a cadeia produtiva clara, eficiente e idônea considerando, nesse processo, a geração de renda, saúde, bem estar e qualidade de vida aos envolvidos.

.....

Mais informações entrar em contato por e-mail: juliana.oliveira@epamig.br

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhiveiculos.com.br 31 3772-1166

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados
Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

CONVERSA COM O PRODUTOR:

“O leite é a minha moeda de troca”

“Sempre gostei de roça. Nunca gostei de cidade grande. Tenho pavor de apartamento”, disse o associado da Coopersete Carlos Antônio Figueiredo Amorim, 63 (Na época da entrevista, em 2006), assim que o encontramos para a nossa “conversa”. Há pouco tempo Amorim aposentou suas atividades como engenheiro civil - que o levou a viver em mais de 20 estados brasileiros, construindo estadas, ferrovias e pontes -, para passar a viver exclusivamente na Fazenda São Sebastião, que fica a poucos quilômetros de Sete Lagoas. “Morei 26 anos fora. Cada um dos meus quatro filhos nasceu em um estado”, relembra.

O gosto pela “roça” foi despertado desde cedo, ao ajudar o pai - que foi constantemente lembrado: “Isso eu aprendi com o meu pai”, dizia quase sempre ao iniciar uma fala. O progenitor possuía uma fazenda arrendada próxima a Ribeirão das Neves (MG), cidade onde

também Amorim veio a ter uma propriedade.

Durante o período que trabalhou em Mato Grosso, adquiriu uma fazenda no Pantanal, vendida em 1975. Em 1980, comprou a São Sebastião.

“Eu sei tudo de fazenda, mas não ponho em prática”, diz Amorim, desmotivado pelo preço que está recebendo pelo litro de leite. “Hoje, só estão sobrevivendo na atividade empresa rural e pequeno produtor que utiliza mão-de-obra familiar”, E grande parte do conhecimento veio de um hábito: “Todo dia leio duas horas. Tem vez que saio daqui e vou até Sete Lagoas só para comprar jornal. Assino praticamente todas as revistas agropecuárias que existe. O COOPERANDO, leio todinho”, declara.

MOEDA LEITE - “Talvez por ser engenheiro, tenho a mania de fazer conta de tudo. Em 1980 pagava um empregado com 200 litros de leite; hoje preciso de 1.500

Em homenagem ao ex-presidente da Coopersete (2007 a 2011), Carlos Antônio Figueiredo Amorim, reproduzimos parte da “Conversa com o produtor”, publicada na COOPERANDO de dezembro de 2006. Amorim também foi vice-presidente da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR). Faleceu em março do presente ano.



■ Carlos Antônio Amorim

litros. Com 30 litros pagava a luz da propriedade; agora ela me custa cerca de 1.000 litros. O leite é minha moeda de troca. Como é que eu vou produzir se tudo sobe e o leite não”, explica porque está investindo pouco na atividade.

E o hábito já está arraigado. “Há pouco tempo fui no (Estádio) Mineirão com meus filhos. Pedi quatro copos de água. O cara me cobrou R\$ 4,00”. Sem querer, Amorim soltou um palavrão e dis-

se, “para pagar isso tenho que vender 10 litros de leite”.

FUTURO DO SETOR - “O Brasil tem tudo - terra e clima - para chegar a ser o grande celeiro do mundo”.

COOPERATIVISMO - “Às vezes era pouco, mas nunca deixei de entregar leite”, declara afirmando em seguida que “o cooperativismo é a única saída para o pequeno produtor. Os outros laticínios procuram os grandes”.

LEILÃO Beneficente

A Associação de Combate ao Câncer do Centro-Oeste Mineiro vai realizar, em 25 de maio, um leilão beneficente. Vai acontecer dia 25 de maio, entre 16 às 22 horas, no Parque de Exposições e Eventos Hélio Filgueiras de Vasconcelos, em Papagaios (MG). A entrada é gratuita. Para mais informações: José da Anita - Fone: (37) 99976-9743.

**mármore
granito
ardósias**

GRANLACOS MARMORARIA

**(31) 3773-4079
(31) 3771-3223**

Rua Equador, 61 - Progresso - Sete Lagoas (MG)

Sete Lagoas no 'Minas Grita pelo Leite!'



Um grupo de produtores rurais e outros ligados ao agronegócio, saiu do Sindicato Rural de Sete Lagoas, dia 18 de março, para participar e engrossar o movimento Minas Grita pelo Leite, realizado na Expominas, em Belo Horizonte. No evento, o governador Romeu Zema anunciou que o Governo do Estado vai retirar as empresas importadoras de leite em pó do Regime Especial de Tributação.

A medida vem em sintonia com a mobilização em defesa dos produtores mineiros, promovida pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg). Essas empresas, especificamente, passam a pagar o ICMS, de 18%, no momento da comercialização dos produtos importados.

“Os produtores de leite representam uma classe muito importante em Minas Gerais, com

mais de 220 mil micro e pequenos produtores, o que gera muitos empregos e leva muita renda para o campo. E Minas Gerais é o estado que mais produz leite e laticínios no Brasil. Esses produtores têm sofrido muito com a concorrência do leite importado, que nós consideramos desleal”, disse o governador.

O diretor comercial da Cooperse, Maurílio Vaz de Melo, no decorrer do ano passado,

esteve em Brasília por diversas vezes, sugerindo e cobrando do Governo Federal maior tributação no leite em pó proveniente de outros países. No ano passado, as importações mineiras de leite em pó somaram de US\$ 62,6 milhões. E, neste ano, as compras continuam crescentes. No primeiro bimestre, já alcançaram US\$ 12,7 milhões, representando 20,3% do valor de 2023.

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

compromisso COM A *educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas

FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de MARÇO/24

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Rafael Tadeu Collin Dias.....	889.990	28.709
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	759.096	24.487
003 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	177.190	5.716
004 Maria do Carmo de Oliveira	101.902	3.287
005 Huguete Emiliene Noronha Guarani.....	85.135	2.746
006 Ilacir Pereira de Amorim	81.914	2.642
007 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	69.689	2.248
008 Adilson Guimarães Capanema.....	60.572	1.954
009 Epamig.....	39.649	1.279
010 Flávio Bittencourt Tavares.....	37.506	1.210
011 Maurílio Vaz de Melo.....	29.183	941
012 Sérgio França Leão	27.503	887
013 Flávio Lisboa Peres.....	27.482	887
014 Sylvio Romero Perez de Carvalho	24.538	792
015 Celso Aparecido de Oliveira.....	24.125	778
016 Edimilson Lourenço de Freitas.....	23.031	743
017 Edson Lourenço de Freitas	18.918	610
018 Ivan Leão França	16.653	537
019 Eymard Timponi França.....	16.614	536
020 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	15.352	495
021 José Gomes Silveira	12.249	395
022 Carmélio Portilho Maciel.....	11.870	383
023 Alexandre Lopes Lacerda.....	9.921	320
024 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	9.620	310
025 Geraldo José Duarte de Paula.....	8.592	277
026 Consuelo Maria de Oliveira Dutra	8.408	271
027 Clóvis Paulino Dornelas	7.130	230
028 Carlos Liboreiro Filho	7.130	230
029 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	230
030 Luiz Fernando Pereira Gonçalves.....	7.062	228
031 Olavo Martins Figueiredo	6.996	226
032 Rogério de Melo Figueiredo	6.557	212
033 Antônio Edésio Martins de Figueiredo.....	6.277	202
034 Tulio Márcio da Silva Pereira Filho	5.859	189
035 Hélio Pereira de Avelar.....	5.738	185
036 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	5.398	174
037 Felipe César Viana Oliveira e/ou	5.358	173
038 Gladson Macedo de Oliveira	5.302	171
039 José Aroudo de Paula	5.199	168
040 Marcelo Azeredo Barbosa	4.899	158
041 Carlos Ribeiro de Matos	4.798	155
042 Ednaldo dos Santos Tavares.....	4.324	139
043 Arísio Alves França	4.312	139
044 João Gabriel Moreira de Oliveira	4.150	134
045 Moacir Moreira Bruno	3.989	129
046 Antônio José Martins	3.947	127
047 Ernane Gonçalves de Paula	3.930	127
048 Lindomar José Mandu de Oliveira	3.447	111
049 Honório Gontijo de Lacerda	3.417	110
050 Vera Lúcia Brandão Costa.....	3.403	110

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - MARÇO/24

Delvo Martins Figueiredo.....	0,2430
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	0,2050
Antônio Edésio Martins de Figueiredo...	0,2040
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,2040
Eduardo José Batista Maciel.....	0,1930
José Nogueira Guimarães	0,1930
Olavo Martins Figueiredo	0,1890
Daniel Dias Tavares.....	0,1870
Milton Antônio Tavares	0,1870
Maria do Carmo de Oliveira.....	0,1860
Helvécio Marques	0,1830
Marcelo Azeredo Barbosa	0,1760
Vera Lúcia Brandão Costa.....	0,1760
Geraldo Vazante.....	0,1730
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira.....	0,1700
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga..	0,1620
Roxane Alves França	0,1530
Espólio de Múrcio José Silva.....	0,1470
Denis Matoso França	0,1440
Hélio Pereira de Avelar.....	0,1400



**CAIXA D'ÁGUA
CAIXA GRADEADA
BIODIGESTOR**



anexvendadeequipamentos.com.br
Fone: (31) 99508-0516
Rua Ramon de Melo Figueiredo, 30
Alto Coqueiral - Sete Lagoas



TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE

Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)



AUTO ELÉTRICA
Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA

Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEMOS BATERIAS

ACEITAMOS CARTÕES

Paulo **Valdemir**
9-9735.1953 **9-9956.3139**

Rua: Taberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - MARÇO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Mauro Antônio Costa de Araújo	22.832	2.449
Maria do Carmo de Oliveira	101.902	2.828
Epamig	39.649	4.000
Flávio Bittencourt Tavares	37.506	5.196
Edson Lourenço de Freitas	18.918	5.657
Rafael Tadeu Collin Dias	889.990	5.916
Huguete Emiliene Noronha Guarani	85.135	5.916
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	177.190	6.481
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	6.481
Maurilio Vaz de Melo	29.183	6.481
Helvécio Marques	2.432	6.633
Flávio Guimarães da Rocha	2.293	6.708
Mauro Pereira da Silva	747	6.928
Marinho Mendes da Silva	747	6.928
Ivan Moreira Braga	2.624	7.141
Mauro de Melo Figueiredo	1.312	8.485
Ivan Leão França	16.653	8.485
Alexandre Lopes Lacerda	9.921	8.485
Marcelo Azeredo Barbosa	4.899	8.485
Adilson Guimarães Capanema	60.572	9.000

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - MARÇO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCSVera
Luíz Antônio Bernardino de Souza	2.293	60.000
Vera Lúcia Brandão Costa	3.403	105.527
Geraldo Perez dos Santos	520	113.256
Hélio José Duarte	821	123.000
Olavo Martins Figueiredo	6.996	136.821
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	136.821
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	6.277	137.099
Daniel Dias Tavares	1.502	142.499
Mauro Antônio Costa de Araújo	22.832	149.034
Geraldo Magela Ferreira França	1.232	179.811
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	61.724	183.494
José Nogueira Guimarães	1.710	187.662
Marcos Adão da Silva	1.677	204.372
Celso Aparecido de Oliveira	24.125	205.178
Felipe César Viana Oliveira e/ou	5.358	205.178
Eliana Viana Oliveira	2.385	205.178
Rafael Tadeu Collin Dias	889.990	206.470
Mauro Antônio Costa de Araújo	736.264	219.135

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - MARÇO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Ilacir Pereira de Amorim	81.914	4,46
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	5.859	4,44
Vera Lúcia Brandão Costa	3.403	4,41
Flávio Lisboa Peres	27.482	4,28
Ivan Leão França	16.653	4,27
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	177.190	4,19
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	4,19
Luiz Nei Pereira da Silva	2.737	4,14
Alessandra Pereira Ramos da Silva	1.023	4,14
Maria do Carmo de Oliveira	101.902	4,11
Delvo Martins Figueiredo	2.073	4,08
Carmélio Portilho Maciel	11.870	4,08
Eduardo José Batista Maciel	814	4,07
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	61.724	4,05
Lindomar José Mandu de Oliveira	3.447	4,05
Ednaldo dos Santos Tavares	4.324	4,03
Sérgio França Leão	27.503	3,98
Diniz Gomes Tameirão Filho	2.650	3,95
Alcides Gonçalves de Souza	5.174	3,94
Mauro de Melo Figueiredo	1.312	3,94
Marcelo Azeredo Barbosa	4.899	3,94

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - MARÇO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Delvo Martins Figueiredo	2.073	3,89
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	6.277	3,75
Olavo Martins Figueiredo	6.996	3,72
Daniel Dias Tavares	1.502	3,72
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,72
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.813	3,71
Mauro Pereira da Silva	747	3,66
Marinho Mendes da Silva	747	3,66
Espólio de Múrcio José Silva	1.848	3,64
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	2.571	3,61
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.448	3,60
Espólio Moacir Ribeiro de Matos	3.147	3,59
Alcides Gonçalves de Souza	5.174	3,59
Consuelo Maria de Oliveira Dutra	8.408	3,59
Ernane Gonçalves de Paula	3.930	3,57
Omar Lourenço de Azeredo	3.349	3,57
Carmélio Portilho Maciel	11.870	3,57
Geraldo Vazante	2.646	3,55
Carlos Liboreiro Filho	7.130	3,54

WWW.RD7.COM.BR
FONE: (31) 3773-1557

DNA em laboratório de tradição e qualidade!

DNA bovino
 DNA equino
 Beta-caseína (A2A2)

Genealógica
 (31) 98400-2169 (31) 3441-3373
contato@genealogica.com.br

Limite de crédito em implantação

Com a finalidade de tornar a Coopersete mais fortalecida e dinâmica na relação com os associados clientes, está sendo implantado o limite de crédito. Cada associado terá um limite de crédito, funcionado de acordo com seu volume de compras anuais e folha de leite.

O limite não está engessado e pode ser alterado pelo departamento financeiro da Coopersete, após pedido do cooperado-cliente e mediante análise.

Nesse primeiro momento, pedimos a compreensão de todos. Podemos ter alguns limites desatualizados que não correspondem à realidade atual. Caso isso ocorra, é só atualizar as informações junto ao setor financeiro da Coopersete. Temos a certeza que, atuando dentro dos princípios e valores cooperativistas, fortalecidos pela nossa união, as mudanças planejadas e que estão sendo implementadas, vão beneficiar a todos, direta e indiretamente, que fazem parte da grande família Coopersete.

Certos da compreensão, o nosso muito obrigado.

A diretoria

E TROCA DE ÓLEO EXCETO EM DIAS DE PROMOÇÕES POSTO COOPERSETE
PAGAMENTO À VISTA: EM DINHEIRO!

Você associado adimplente do Sindicato Rural de Sete Lagoas, agora tem um desconto de 2% na compra de combustível e troca de óleo à vista (em dinheiro) no Posto Coopersete.

EM DIAS DE PROMOÇÕES NÃO HAVERÁ O DESCONTO ADICIONAL



Praça Barão do Rio Branco, 80, Centro

RAILOC
Andaimos
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

Encontre a Revista **COOPERANDO** em www.cooperando.agr.br

Não é só ter um cartão aceito no mundo todo. É ter com quem contar.

Ana Castela, cantora



Peça seu cartão Sicredi.



Abra sua conta.

Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro. É ter com quem contar.



SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

SENAR CAPACITAÇÃO

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar realizam cursos de capacitação. Para mais informações, ligue para Tatiane Cristelli - Celular: (31) 99338-5936 - ou no Sindicato Rural, pelo fone: (31) 3773-4176



■ Alunos do curso de Produção Prática de Bioinsumos, realizado na Gruta Rei do Mato - Sete Lagoas, entre 11 a 15 de março, com o instrutor Romero



■ Alunos do curso Drone - Operações Básicas, ministrado em Inhaúma, de 21 a 23 de março, com o instrutor André Simões



■ Capacitados pelo curso de Drone - Operações Básicas, realizado na Gruta Rei do Mato, em Sete Lagoas, de 18 a 20 de março, com o Instrutor Andre Simões



■ Capacitados em Operação com semeadora e distribuidora de calcário, através do curso na Comunidade Beira Córrego, em Fortuna de Minas, com o instrutor João Batista

tempo verde
Fortalecendo o Agronegócio
tempo.verde@yahoo.com



■RANGER STX 4.0 CS CE ANO 1997 com kit GNV regularizado. IPVA 2024 pago. • Ar condicionado • Vidros elétricos • Tela multimídia. Tabela Fipe: R\$ 56.437,00. **VENDO OU TROCO** (aceita negociações). Entrar em contato com Keila pelo fone: (31) 99775-9493

Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cardápio, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

ANIMAIS (Bovinos)

■POTRO MANGALARGA registrado. Grande porte, marcha batida. Mãe Mangalarga de grande porte. Marcha picada. Sem registro. R\$ 8 mil. Tratar com Robson pelo fone: (31) 99688-7926.

■NOVILHAS 3/4. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■BEZERROS NELORADOS. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■GUZERÁ PO com filhas provadas de produção leiteira e docilidade. Tratar com Maurício Gontijo. Fone: (31) 98644-1853.

DIVERSOS

■ROÇADEIRA antiga, já fora de uso. (1 Alfanje). Tratar com Gercy de Sousa (Ótica Simão) em Sete Lagoas. Fone: (31) 3771-2020.

■CHORUMEIRA, esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■GRADE NIVELADORA 28 DIS-

COS. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ARADO 3 DISCOS. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ROÇADEIRA. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■DISTRIBUIDOR ADUBO E SE-
MENTES. FUNIL, GUINHO E
GARFO PARA SILO. Vendo. Tratar
com Alexandre Guimarães. Fone:
(31) 99191-3355.

■DESINTEGRADOR DPM 2 com
base para motor e ciclone. Vendo.
Tratar com Alexandre Guimarães.
Fone: (31) 99191-3355.

■DESINTEGRADOR DPM 4 com
base para motor e ciclone. Vendo.
Tratar com Alexandre Guimarães.
Fone: (31) 99191-3355.

IMÓVEIS

■VENDO CHÁCARA de 5.000
m² na região do Caboclo, número
30, em Paraopeba/MG; à 5 km da
MG-231. Cercada pela frente com

tela; pela esquerda com arame
liso e cerca viva; pela direita com
muro de alvenaria e muro de pla-
ca; e fundo com cerca de arame.
Cisterna com 4 metros de água e
energia elétrica com 110 e 220v
pela Cemig. Mais de 60 pés de
frutas produzindo; gramado de 230
m² e reserva ambiental de 400 m².
BENFEITORIAS: Casa de 285 m²
e área de lazer com 117 m². Aque-
cedor solar para 600 litros. Cô-
modo para ferramentas com base
para caixa d'água de 5.000 litros.
Tratar com Gil. Fone: (31)
98834-8456

■CHACARA EM CONDOMÍNIO
FECHADO. Fazendinha Quindu-
cha, situado em Sete Lagoas, atrás
da Gruta Rei do Mato. 20.000 m²,
casa, depósito, piscina, campo,
pastos, curral, pomar etc. R\$ 980
mil. Tratar com Márcio. Fones: (31)
98516-3149 e (31) 98747-7870.

■FAZENDA 10,7 hectares. Casa,
curral, poço artesiano, cultura, cer-
rado e campo. Precisa refazer pas-
tos. R\$ 650mil. Tratar com Robson
pelo fone: (31) 99688-7926.

■CHÁCARAS. Vendo duas juntas
com 1.000 m² cada. Estiva. Com
água e muitas frutas. R\$ 100 mil.
Falar com Bete. Fone: (31) 99515-
1077.

ORDENHADEIRA

■Ordeneira circuito fe-
chado (leite direto no tan-
que). Acompanha 3 teteiras.
Possibilidade de aumentar.
Motor forte que pode ser traciona-
do por um trator na falta de ener-
gia elétrica. Limpeza automática.
Acompanha 3 medidores de leite.
Marca Eurolatte. Aceito trocas.
(preferência por gado de corte)
Valor R\$ 12.000,00 contato:
99986-0309

TRATOR

■TRATOR AGRALE 4.100 com

carreta, arado, grade, guincho, ro-
çadeira com pneus dianteiros no-
vos e um reserva, pneus traseiros
seminovos. R\$46.500. Tratar com
Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■TANQUE DE LEITE GEA 2.000
LITROS - Tratar com Sérgio. Fone:
(31) 99634-5869.

■DUAS ORDENHAS em exce-
lente estado. Tratar com Sérgio.
Fone: (31) 99634-5869.

■TANQUE 520 LITROS GEA. Tra-
tar com Dudu. Fone: (31) 99951-
8174.

VEÍCULOS

■CAMINHONETE S10 ano 2014.
Único proprietário. Tabela Fipe ou
a combinar. Troca por saveiro mais
ou menos 2011 ate 2013. Falar
com Elisio. Fone: (31) 99851-
5062.

VOLUMOSOS

■MUDA DE CAPIMAÇU. R\$3.000,
o caminhão. Tratar com Marcone
Maciel. Fone: (31) 99671-5153.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■VALOR (\$): _____

■TRATAR COM: _____

■FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da CooperSete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da CooperSete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Link 7 é Ultravelocidade de navegação a um clique, na palma da sua mão!

SUPERLINK 500 MEGA POR: R\$ 149,90

Planos a partir de R\$89,90*

Bolo de Doce de Leite com Ameixa



MODO DE FAZER

Massa: Em uma batedeira, bata as gemas com o açúcar até obter um creme claro. Acrescente, sem parar de bater, as nozes, a farinha de rosca e o licor,

até que fique homogêneo. Por fim, acrescente as claras em neve e misture delicadamente. Despeje em uma fôrma untada e enfarinhada e leve para assar no forno pré-aquecido (180°C) por 20 minutos ou até que enfimando um palito ele saia limpo.

Recheio: Misture bem em uma tigela o doce de leite SETE e a ameixa.

Montagem: Divida o bolo ao meio e regue com 1 xícara de calda. Coloque o recheio e cubra o bolo com a outra metade. Espalhe o chantilly, decore com as ameixas e regue com a calda.



INGREDIENTES

Massa: 8 gemas, 1 e 1/2 xícara de açúcar, 1 xícara de nozes moídas, 6 colheres de sopa de farinha de rosca, 2 colheres de sopa de licor de cacau, 8 claras em neve. **Recheio:** 4 xícaras de doce de leite SETE, 1 xícara de ameixas secas picadas, 1 xícara de calda de ameixa. **Cobertura:** 1 xícara de ameixas em calda.



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1 3779-2370

Compras 3779-2368
98634-6513
compras1@cooperset.com.br

Compras (FAX) 3779-2368

Vestuário 3779-2374

Farmácia 3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários 3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas 98634-6511

Selaria 3779-2376

Ração e Insumos 3779-2378 | 99804-3800
racoes@cooperset.com.br

Vendas 3779-2369 | 98269-3081
vendas@cooperset.com.br

Contabilidade 3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510
contabilidade@cooperset.com.br

Departamento Fiscal 3779-2363 | 98634-6510
fiscal@cooperset.com.br

Departamento Pessoal 3779-2365 | 98634-6510
rh@cooperset.com.br

Departamento de Cooperado 3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510
cooperado@cooperset.com.br

Departamento Jurídico 3779-2364
juridico@cooperset.com.br

Diretoria 3779-2350 | 8634-6515
(FAX) 3779-2351
diretoria@cooperset.com.br

Tesouraria 3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510
financeiro@cooperset.com.br

Laticínio 3776-2194 | 98269-2899

Vendas 3773-2899 | 98525-9310
fabrica@cooperset.com.br

Posto Combustível 98634-6511 | 3779-2380
t.i@cooperset.com.br

REVISTA COOPERANDO (31) 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br

PROFISSIONAIS RURAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

ALEX MARTINS

Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

AGRIMENSOR

WELLINGTON MATOS

Rural Mapas
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Topografia, e Loteamentos. Venda e Aluguel de GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI

Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO

Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)

Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

Encontre a Revista COOPERANDO em www.cooperando.agr.br

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT



LOJA COOPERSETE

Rações, adubos, sementes, insumos, selaria, vestuário, completa farmácia veterinária, utilidades e diversos outros produtos primeira

A loja e armazém da COOPERSETE estão abertos para população de Sete Lagoas e toda região. Todo mundo pode aproveitar as excelentes ofertas!



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23